

Anno I

Cuyabá, 23 de Setembro de 1905

N.º

ESCOLA

REVISTA LITTERARIA, JOVIAL E CRITICA

EDITOR: AMERICO G. DE BARROS

EXPEDIENTE

Assignatura, por meiz: \$500

Numero avulso: \$200

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ESCOLA

ACTIVIDADE

Na verdade, nada ha que melhor caracterize a superioridade intellectual dos povos da Scandinavia do que o seu decedido pendor para a agricultura, cuja sciencia cultivam com inexcedivel zelo.

Enquanto as nações circumvisinhas procuram affirmar o seu poderio apoiadas em bayonetas, elles querem se tornar importantes fazendo o seu valor apoiar-se nos seus ferreiros.

E, como no campo da sciencia as mais pequeninas cousas revelam muitas vezes as maiores, elles nada des-

presão de qua interessar possa a sciencia.

Impressionam-se facilmente, mas, commedidos, aquillo que agita o seu espirito, é estudado com reflexão e methodo chegando sempre a descoberta da verdade, de qua sabem se utilisar.

E o aproveitamento que tiram desta qualidade, que lhes é innata, é da maior ponderação, porque a validade resolutive disso, é a base da sua verdadeira grandeza e lhe confere o direito de se considerar um povo industrioso por excellencia.

A sua actividade é toda para o bem, para o progresso. Ali abominam a guerra, detestam as revoluções; só querem a paz a sombra da qual vivem felizes e da qual tudo esperam, dado a actividade daquelles peninsulares.

E as promessas da esperança, que são mais doces que as rosas quando florescem, embalam os Scandinavos.

Imitemos-os.

COLUMNA DE PRAZER

A 23 do corrente viu desfolhar mais uma petala de rosa em torno de sua existencia a gentil senhorita Adelina Lewandowsky, irmã do nosso sympathico amigo João Carlos Lewandowsky.

Tambem festejou mais um anno de existencia, no dia 25, a Exma. Sra. D. Maria Augusta Caldas Martins, sendo por isso felicitada por innumeras pessoas de sua amizade.

Cumprimentamos com reverencia as distinctas anniversariantes, augurando-lhes muitos outros dias semelhantes o que acabam de passar.

Acha-se nesta capital acompanhando de sua Exma. familia o Sr. Tenente Coronel Antonio Tolentino de Almeida, a quem temos o prazer de cumprimentar.



CLUB SARÃO DAS FLORES

Realizou-se na noite de 23 do corrente a segunda partida d'este club; prolongando-se a seire e dansante até alta noite.

TENTATIVA DE AGRESSÃO

Conforme o aviso telegraphico que inserimos no lugar competente, estiveram a rondar na noite de 20 do corrente a casa do nosso compadre de redacção um grupo de DELICADOS DANDYS, com o fim de emstelar a typographia deste perio-

dico ou aggrèdir o respectivo destruidor.

Por uma infelicidade ou felicidade, o demo cantou nas tripas desses dandys e desistiram do que pretendiam por em pratica.

O publico que raciocine bem sobre o caso e tambem a quem elle interessar, possa pois, caso aconteça algum incidente saberemos proceder como o caso exigir.

DESPEIDIDA

Retirando-me inesperadamente para a cidade de Matto-Grosso, premeço-me deste meio para despedir dos meus caros amigos, aos quaes offereço n'essa longinqua paragem os meus limitados prestimos.

Joaquim Justino Alves Bastos.

VARIEDADES

(Destroncaduras)

Passelando n'uma campina avistei ao longe um casbre; cheguei, entrei, oh!... diabo! lá estava oího de lebre.

Canisado como eu estava sentei-me n'um bahu quando eu menos espero mexe dentro o Tnyau!

Levantei-me todo anilicto e não vi pessoal algum, só vi o Sr. Mestre junto com 3 pés manos-1.

Entre dois compadres que encontraram-se na rua da Pissarra! Ora viva, meu caro, que ha de novo por este mundo a fóra?

ESCOLA

—Que eu saiba, é só o azeite do Adjunto n'esta rua.

—Qual Adjunto é esse que eu não conheço?!

—É um rapaz que passa 5 vezes por esta rua; todo pelintra, todo medido a dandy...

—Mas que coisa!... Não posso recordar-me d'esse rapaz!...

—Ora, elle é conhecido pela al-cunha de MARRA GRILO ou então de LARGATIXA TEZA...

—Ah sim, já sei... já sei... até logo...

Na taverna:

Então Joãosinho que historia são essas da «Escola» brinca co a gente?

—Eu mostro pressa patife que ieu pegá, ieu sei que vou pr'a gaiola, mas provêra que ieu faço uma coisa bem feito; e quando pr'a lá ieu marchá d'imbruio, ieu vai de cara nó á!

Em uma roda conversavam-se a respeito de pessoas teimosas.

Diz um da roda:

A pessoa mais teimosa que eu conheço é minha sogra.

—Sim! porque?

—Ora, porque!... Porque ella tem mais de 90 annos e nunca que morre.

Depois do um casamento e que os assistentes felicitavam o noivo dizendo Sr. F. queira aceitar os meus parabens, etc, etc.

—Respondia o tal do noivo, acete os meus também... da mesma forma... outro tanto, etc.

GAUCHOUT.

MOTTE

Sonhando vi olho de lebre,
sonhando vi um urubú,
vi tres pés menos um
só faltou o tuyuti.

GLCSA

E'ra nuna noite d'estio,
a face ardia-me em febre;
e n'uma das horas calmas
sonhando vi olho de lebre.

Despertando-me da lethargia
anspirei a sombra d'um bambú,
mas de novo chega-me o pezar
e sonhando vi um urubú.

Corri a beira d'um lago
pensando vêr um atum,
mas o caso logo trocou-se
e vi tres pés menos um.

Embrenhando-me n'uma campina
vi o tucano, vi o surucucú,
vi, o abestruz, vi o gavião,
só faltou o tuyuti.

A A Catalina.

MOTTE

Tens todo tempo perdido,
Nas horas que tens dormido.

L. R!

Se não abandonas essa vida abjecta
Que levás, procurando ser esquecido
No mundo—quando és um bom poeta..
Tens todo tempo perdido;
Mas si quizeres—como queres—
Que eu sei, ser sempre querido,
Não abandones nunca ás mulheres.
Nas horas que tens dormido.

CATALINA!

SERVIÇO TELEGRAPHIO

Pelo telegraphio sem fio recebemos dos nossos correspondentes os seguintes telegrammas:

Rua do Mundéo, 20. — Comunico-lhes que, Odorico, Tótó, (empreteiro); Portella, Chico Tuyú, Anthéro e Izaltino, pretendem assaltar typographia e aggre-dir distribuidor. Previnam-se.

Rua da fé, 22. — As janellas desta rua são buraco de taipa. (Cuidado mestre).

Bôa-morte, 27. — Francisco Machado chegou gordo e mais bonito da viagem que fizera ao Diamantino. Visitei-o em nome da Redacção.

Rua do Cotovello, 27. — Andam por aqui grupos murmurando contra «Escola».

Mercado, 27. — Empreteiro de baile não pôde abrir venda, toucinho está muito caro.

Rua da Pissarra, 27. — Tuyú já anda de revolver e espera da... lebre.

— Rua da Emancipação, 28. — Empre-sario baile comendo fogo, promette aggre-dir amigos, coitado! repetirá a mesma redicula scena noute illuminação Divino, mudando itinerario corrida, Laya-pés.

-- Empre-sario sonhando que estava lendo «Escola», teve uma forte apoplexia, consta que vai comprar annel electrico para pendurar no pescoço, tem passado insónias.

Ver, ouvir e... contar

Ouvimos contar que o namoro da rua da Pissarra está mais forte ainda, o Adjunto em vez de escorar a janella 5 vezes por dia, agora escora 8 vezes e o Lauro sim, em vez de passar 50 vezes está passando 40 vezes;

Que o Adjunto nos quer dar uma lição de portuguez para não saber mais o nosso periodico com erros grammaticaes. (Come elle professor);

Que o Tótó Brechó quando vai ver a sua namorada no La, va-pés maltrata sempre o companheiro que leva, dando-lhe murros e apertadelas nos braços com o fim de fazer graça á sua Dulcinéa.